

RETROSPECTIVA 2016

# Câmeras de segurança continuam fora de funcionamento por falta de manutenção

>> Rosi Oliveira  
Redação DS

Instaladas há aproximadamente cinco anos, as câmeras de videomonitoramento há época pareciam o avanço rumo ao futuro, o que infelizmente até o presente momento não foi evidenciado.

Das 15 câmeras instaladas em Tangará da Serra, somente três continuam a funcionar. O assunto foi causa de muitas discussões, sendo abordado inclusive, pelo jornal Diário da Serra, no mês de janeiro do corrente ano, quando na matéria, o jornal, dava conta de que, somente duas câmeras estavam em funcionamento. Passados 11 meses, tudo continua do mesmo modo.

Segundo o investigador Polícia Jucemilson Nazário, secretário executivo do gabinete de Gestão Integrada (GGI), tudo está como

antes, não houve qualquer avanço sobre o assunto, embora várias reuniões já tenham acontecido para tratar do problema. “Nós já realizamos inúmeras reuniões, tanto aqui, quanto na capital, tudo na busca de resolver o problema de videomonitoramento, mas infelizmente até o momento ainda não conseguimos chegar a um denominador comum”, comenta, salientando que, o que falta é força de vontade, aliada a força política. “Em várias das reuniões contamos com a presença dos deputados do município e também com o prefeito, pois entendo que segurança pública é obrigação do estado, mas também dever de todos, portanto sempre buscamos mostrar que esse é um sistema muito válido, que em muito já ajudou, inclusive a solucionar crimes e antecipar outros que não aconteceram”,



sistema custou quase 800 mil e para que volte a funcionar totalmente, custará cerca de 40 mil

complementa.

De acordo com o secretário, após as várias buscas por soluções, não vieram, o Ministério Público, solicitou uma reunião com a gestão municipal e GGI, onde foi

apresentado o problema e a partir de então, o órgão deverá em breve se manifestar em busca de um acordo entre estado e município.

O sistema implantado há época foi reali-

zado com possibilidade de instalação de 75 câmeras, e trabalha no déficit de 60 câmeras que poderiam ser instaladas.

A implantação custou quase 800 mil e

para que volte a funcionar totalmente, custará cerca de 40 mil. “Esse é um sistema totalmente viável e compensa fazer o conserto e colocar para funcionar”, reforça Nazário.

**ACREDITAMOS NA**

# MUDANÇA

COMO INÍCIO DA

*transformação.*

**MATRÍCULAS ABERTAS**

**ATEC**  
SISTEMA DE ENSINO  
POLIEDRO